

SESSÃO DE POSTERES

Desempenho Cognitivo Após Uso de Aparelho de Amplificação Sonora Individual em Idosos: Revisão Sistemática

Autor(es): Karina Mammarella; Alexandre Hundertmarck Lessa; Adriane Ribeiro Teixeira

Introdução: A melhora da função cognitiva em idosos após o uso de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) é um tema que deve ser investigado por ter aplicabilidade direta na reabilitação de tal população. **Objetivo:** Verificar, por meio de revisão sistemática, a ocorrência de melhora da função cognitiva em idosos após o uso do AASI. **Metodologia:** Foram selecionados artigos das seguintes bases de dados: Lilacs, Medline, Pubmed, Scielo e Cochran através do uso dos seguintes descritores e palavras chaves (pesquisados individualmente e de forma combinada): hearing aids, hearing loss, cognition e elderly. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: participantes (idosos a partir de 60 anos usuários de AASI, sendo excluídos estudos onde a amostra fosse composta por adultos e idosos); intervenção - AASI; desfechos mensurados - identificação da mudança de desempenho na função cognitiva; período - artigos publicados entre 2004 e 2014; língua - artigos escritos em português, inglês e espanhol; tipos de estudos - artigos publicados em revistas indexadas com nível de evidência 1A, 1B, 2A, 2B, 3A, 3B e 4, de acordo com os critérios propostos pela American Speech-Language Association (ASHA). Os artigos que não apresentaram os critérios da pesquisa foram considerados não elegíveis para a inclusão no presente estudo. Após a seleção dos artigos, os mesmos foram enviados a um juiz avaliador que validou os estudos, a partir dos critérios propostos, de modo que os métodos e resultados possibilitaram avaliar a presença ou não de alteração na função cognitiva dos sujeitos participantes após o uso de AASI. **Resultados:** A busca inicial resultou no total de 279 artigos. O processo de análise constituiu da leitura de títulos, resumos e textos na íntegra; ao final, apenas três artigos preencheram os critérios de inclusão, sendo um deles com nível de evidência A1, um com nível A2 e um com nível B1. Os resultados encontrados foram divergentes. Enquanto um dos artigos refere que não houve melhora cognitiva, outros dois referem que houve melhora significativa. Destaca-se que os autores de ambos os artigos que referiram melhora utilizaram o Mini-Exame do Estado Mental para a avaliação dos idosos, enquanto os pesquisadores do artigo que não observou melhora utilizaram uma bateria de testes neuropsicológicos: o Stroop Cor-Word Teste (SCWT) que avalia a atenção seletiva e velocidade de processamento de informação, o The Concept Shifting Task (CST) que mede a velocidade cognitiva simples e flexibilidade cognitiva, o The Letter-Digit Substitution Test (LDST) que mensura a velocidade de processamento de informações gerais, o Visual Verbal Learning Test (VLT) que avalia o funcionamento da memória verbal e aprendizagem intencional e Verbal Fluency Test (VFT) pelo qual se avalia a fluência verbal. Para o teste de Quociente de Inteligência (QI) foi utilizado o Groningen Intelligence Test (GIT). **Conclusão:** Os resultados sobre a melhora cognitiva após o uso de AASI em idosos ainda são controversos, havendo a necessidade de novas pesquisas na área. Além disso, acredita-se que os critérios de seleção da amostra avaliada e o tipo de testes utilizados possam influenciar nos resultados obtidos.

Dados de publicação

Página(s) : p.3870

ISSN : 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3870&tt=SESSÃO

POSTERES

DE